

RESUMO

Este estudo focaliza as estratégias discursivas usadas por um professor de inglês com o intuito de proporcionar suporte lingüístico e paralingüístico na interação professor-alunos durante o processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. Também procura identificar os tipos de recursos que o professor usa para fomentar a participação dos alunos na construção do discurso da sala de aula bem como as implicações de uma abordagem dialógica no desenvolvimento da comunicação no contexto de aprendizagem.

Baseado em uma abordagem qualitativa-etnográfica, o estudo descreve e interpreta o fenômeno comunicativo-interacional observado no contexto de pesquisa. Além do professor, doze participantes de nível pré-intermediário do Centro de Línguas da Faculdade de Letras participaram deste estudo durante um semestre letivo.

Neste estudo, recorro à teoria sociocultural como principal fonte de referência, em particular às noções vygotskyanas de suporte mediado e zona de desenvolvimento proximal. Também faço uso dos estudos de Wood et al (1976) para identificar funções de suporte mediado específicas na interação professor-alunos. Dos estudos de Gumperz ([1982] 1994, 1986, 1992), tomo a noção de pistas de contextualização para analisar a interação na sala de aula.

Os resultados mostram que o professor usa uma quantia variada de estratégias discursivas com o objetivo de promover a participação discursiva entre os alunos. Em outras palavras, o professor adota uma abordagem dialógica para encorajar os alunos a se engajarem nas atividades de sala e deste modo desenvolverem sua competência comunicativa no inglês.

Palavras-chave: Interação, estratégias discursivas, suporte mediado, ensino dialógico.